



# COMPOSIÇÃO DA ANUROFAUNA DO PARQUE ESTADUAL PAULO CESAR VINHA, SETIBA, MUNICÍPIO DE GUARAPARI, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SILVA, F.A.1,3

GOMES, I.P.1; FREITAS, A.O.1; DORIGUETO, V.B.1; NUNES, B.P.S.1; CASTRO, T.M.1; THOMAZINI, N.B.1; SILVA - SOARES, T.2

<sup>1</sup>Centro Universitário São Camilo ES, Rua São Camilo de Lellis, n°1, Paraíso, Cachoeiro de Itapemirim - ES.

<sup>2</sup>Universidade Federal do Rio de Janeiro, Museu Nacional, Dpt. de Vertebrados, Lab. de Herpetologia - Quinta da Boa Vista, São Cristóvão Rio de Janeiro - RJ -

<sup>3</sup>E - mail fabiodas.bio@hotmail.com

## INTRODUÇÃO

Os anfíbios possuem grande importância na cadeia alimentar, normalmente alimentam - se de artrópodes, consumindo gradientes elevados de invertebrados. No entanto, algumas espécies de grande porte ocasionalmente consomem pequenos roedores e até mesmo outros anfíbios (Oliveira & Vizotto, 1996). Atualmente, existem mais de seis mil e oitocentas espécies de anfíbios descritas em todo o mundo (Amphibiaweb, 2011), das quais 877 ocorrem no Brasil, liderando, assim, a maior diversidade do planeta em anurofauna (Sociedade Brasileira de Herpetologia, 2010). A dependência pelo meio aquático e terrestre apresentada pelos anfíbios os tornam ótimos indicadores de qualidade ambiental, pois, qualquer distúrbio ocasionado nestes ambientes pode vir a afetar diretamente o equilíbrio de suas populações (Dixo, 2001). Destarte, a identificação das espécies de anfíbios e o estudo de suas particularidades ecológicas revelam - se decisivos para o sucesso das ações que buscam conservar a biodiversidade (Corn, 1994). No Estado do Espírito Santo o Parque Estadual Paulo César Vinha conta com um plano de manejo elaborado em setembro de 2007, onde foram listados 36 espécies de anfíbios (Cepemar, 2007).

## OBJETIVOS

Investigar a composição da comunidade de anfíbios anuros do Parque Estadual Paulo César Vinha, determinando sua riqueza, abundância e distribuição temporal e espacial.

## MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido no Parque Estadual Paulo César Vinha (PEPCV), que compreende uma planície com cerca de 1500 hectares em Setiba, município de Guarapari, estado do Espírito Santo, sudeste do Brasil (20°33' - 20°38'S e 40°23' - 40°26'W). A região possui relevo pouco acidentado, com altitude média de quatro metros, vegetação arbórea baixa vegetação e herbácea, com ocorrência de gramíneas, e abundância de bromélias. O clima da região é do tipo Aw, segundo classificação de Koeppen, apresentando temperatura média anual de 23,3 °C, precipitação média anual de 1.307 mm e umidade relativa média anual de 80% (Fabris, 1995). Foram definidos quatro pontos amostrais sendo selecionados pelas suas diferentes fitofisionomias: P1 - Lago permanente; P2 - Brejo Herbáceo; P3 - Lago Temporário e P4 - Mata seca e Mata de *Clusia*. As coletas foram realizadas quinzenalmente para garantir a amostragem de todas as estações do ano e registrar o período de atividade reprodutivo

de todas as espécies. Foram utilizados os métodos de busca ativa (diurna e noturna), explorando os ambientes alagados, brejos, bromélias, mata seca e poças temporárias, assim como armadilhas de interceptação e queda, com baldes de 15 litros. Ainda, a captação de vocalizações, realizada a partir de gravador e filmadora.

## RESULTADOS

Foram registradas 24 espécies de anfíbios anuros do PEPCV, divididas em cinco famílias: Bufonidae: *Rhinella crucifera*, *R. granulosa*; Hylidae: *Aparasphenodon brunoii*, *Aplastodiscussp.*, *Dendropsophus branneri*, *D. bipunctatus*, *D. decipiens*, *D. elegans*, *Hypsiboas albomarginatus*, *H. faber*, *H. semilineatus*, *Phyllodytes luteolus*, *Scinax agilis*, *S. alter*, *S. argyreornatus*, *S. cuspidatus*, *Sphaenorhynchus planicolae*, *Trachycephalus nigromaculatus*; Leptodactylidae: *Leptodactylus fuscus*, *L. latrans*, *L. natalensis*; Leiuperidae: *Physalaemus cf. crombiei*, *Pseudopaludicola falcipes*; e Microhylidae: *Chiasmocleis carvalhoi*.

Em relação à distribuição temporal, dentre as espécies de Hylidae mais frequentemente observadas em atividade ao longo das campanhas foram as do gênero *Dendropsophus* e *Hypsiboas*. Em Leptodactylidae, a mais frequente foi *Leptodactylus latrans*, registrada em todas campanhas de campo. Em Bufonidae, *Rhinella granulosa* foi a mais frequente das duas espécies. A única espécie da família Microhylidae foi observada durante seu período de reprodução explosiva em uma poça perene depois de fortes chuvas que duraram dois dias consecutivos.

*Leptodactylus latrans* e *P. luteolus* foram registrados em todos os pontos. Todavia, *P. luteolus* mostrou - se específica em relação ao habitat, sendo sempre encontrada associada a Bromélias, enquanto que *L. latrans* foi encontrada ocupando os diferentes substratos, contudo, sempre associados a ambientes paludícolas. *Sphaenorhynchus planicola* mostrou - se extremamente específica, sendo encontrada somente no lago permanente (P1) sobre a vegetação aquática. A espécie *Aplastodiscussp.* esta em processo de análise taxonômica para definir sua identificação.

## CONCLUSÃO

Levando em consideração que a área estudada tem apenas 30 ha e a área total do PEPCV é de 1.500 ha,

foi possível observar a importância desses microhabitats. Tivemos um grande número de espécies que limitou - se a reproduzir em poças temporárias. Neste contexto, consideramos esse ambiente de grande importância ecológica para a conservação da população de anuros do PEPCV. A grande presença de espécies bromelígenas e bromelícolas no ambiente Mata de *Clusia* (P4) demonstra a relevância das bromélias neste ambiente para a sobrevivência destas. Vale salientar o encontro de *Chiasmocleis carvalhoi*, uma espécie atualmente considerada em perigo, segundo a lista de espécies ameaçadas de extinção da IUCN. O PEPCV é única região sabida de ocorrência da espécie dentro do estado do Espírito Santo (Silva - Soares *et al.*, 009).

## REFERÊNCIAS

- AMPHIBIAWEB, Information on amphibian biology and conservation. 2011. Berkeley, California: AmphibiaWeb. <http://amphibiaweb.org/>. (Último acesso: 12/02/2011).
- CEPEMAR, 2007. Plano de manejo do Parque Estadual Paulo César Vinha. Setembro. Revisão 00. 251p.
- CORN, P.S. 1994. Straight - line drift fences and pitfall traps. 109p - 117p *em* Heyer W.R.; Donnelly, MA; McDiarmid, R.W.; Hayek, L.C.; Foster, M.S. Measuring and monitoring biological diversity: standard methods for amphibians. Smithsonian Institution Press, Washington, DC.
- DIXO, M. B. O. 2001. Efeito da fragmentação da floresta sobre a comunidade de sapos e lagartos de serrapilheira no sul da Bahia. Universidade de São Paulo, São Paulo, SP. Dissertação de Mestrado.
- FABRIS, L.C. 1995. *Composição florística e fitossociológica de uma faixa de floresta arenosa litorânea do Parque Estadual de Setiba, Município de Guarapari, ES*. Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, SP. Dissertação de Mestrado.
- OLIVEIRA, J. J.; VIZOTTO, L.D. 1996. Manual de identificação de rãs nativas brasileiras e rã - touro gigante. Edições. IBAMA. Brasília. 42p.
- SILVA - SOARES, T; COSTA, P.N.; FERREIRA, R.B. 2009. Geographic Distribution: *Chiasmocleis carvalhoi*. *Herpetological Review*, 40(1): 107. Sociedade Brasileira de Herpetologia.
2010. Brazilian amphibians. [http://www.sbherpetologia.org.br/checklist/checklist\\_brasil.asp](http://www.sbherpetologia.org.br/checklist/checklist_brasil.asp). (Último acesso em: 05/07/2010)